

# JORNAL GEROSAÚDE

Porque saúde não tem idade

www.gerosaude.com.br

Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da  
Faculdade de Medicina da USP

Ano 16 / Edição 62 / Dezembro de 2017 / Tiragem: 500 Exemplares / Distribuição Gratuita



## Como será o amanhã?

Mais um final de ano chegando, este...? Atravessamos tatinho turbulento; pessimismo e muita insegurança tentando nos desmotivar e estagnar!!! Mas não dá para ficar prostrado, temos uma caminhada curta, média ou longa, não importa, é nossa e temos que vivê-la da melhor forma possível.



E só nós podemos determiná-la independentemente do que as circunstâncias nos mostram, está no nosso interior e em nossas mãos a definição final.

Poderíamos colocar aqui depoimentos diversos de conquistas, mas iremos compartilhar uma historinha para refletirmos e assim planejarmos o novo tempo que está por vir, sempre se lembrando da margem a se deixar para imprevistos e batalhas.

Ser empreendedor, não é só no ramo econômico/financeiro, mas no maior investimento que temos: **nossa vida.**

**“Não espere que as coisas mudem para você realizar o que deseja**

Um rei achava que a superfície de suas terras era muito áspera para seus pés. Como desejava andar por todo o reino para visitar seu povo, mandou chamar seus súditos e ordenou-lhes que fossem colocados tapetes por toda a extensão de suas terras. Embora os empregados do rei se empenhassem no serviço dia após dia, a tarefa era muito demorada e não chegou a ser concluída: o rei faleceu antes de ver o seu desejo realizado.

No dia do seu enterro, um sábio ficou sabendo daquele estranho desejo do rei. Penalizado, o sábio comentou: Pobre rei! Morreu sem realizar o seu desejo e sem saber como isso seria tão fácil! Já que ele queria evitar

a aspereza do solo em todos os lugares, bastava-lhe cortar dois pedacinhos de tapete e colocá-los na sola de seus pés... assim, para ele, todo o seu reino estaria atapetado”.

**“Não fique esperando que as condições exteriores se modifiquem para só então realizar o que deseja. Existe sempre uma alternativa ao seu alcance que o levará aonde você quer chegar.”**

Temos aí uma grande dica para atravessarmos os próximos 365 dias. Temos nossa extensão de solo: saúde, familiar, espiritual, social, cidadania, entre outros, e também as escolhas de como faremos a caminhada. Podemos esmorecer e sermos pessimistas na travessia diante de obstáculos em cada um desses solos, ou, nos calçarmos de Sabedoria e Fé para superar cada etapa sob nossa responsabilidade, e assim também espalharemos Esperança e Otimismo ao nosso redor. Nossa contribuição por um mundo melhor, menos áspero começa em cada um de nós, individualmente e depois partir para o grupal, quando nos dispomos a pedir ajuda ou somar! E na falta de força:

**“...quanto a mim ficarei atento ao Senhor, esperando em Deus, o meu Salvador, pois o meu Deus me ouvirá . (Miqueias 7:7)” .**

Desejamos um ano novo de muitas experiências e mais vitórias para todos!

### Boas Festas e Feliz Ano Novo

Fonte da história:

Livro “Para que minha vida se transforme” – Vol. 2  
de Maria Salette e Wilma Ruggeri)

Francisca F. dos Reis  
Comissão do Jornal

# Símbolo da Paz

O homem "inventou" um símbolo para a paz como protesto contra a guerra, essa maldade num desejo de que o desarmamento mundial se tornasse uma verdadeira realidade

Não precisava perder tempo em criar novo símbolo ele já nos foi dado pela natureza pois se olharmos para os lados e para o alto tiraremos nossas dúvidas, com toda certeza

Lá veremos, a voar, uma pombinha branca que nos transmite uma grande calma e verdadeira a quem devemos agradecer e muito pois esperamos ter paz a nossa vida inteira!

Portanto, voa pombinha branca voa, bem alto que daqui de baixo, olhamos para cima sempre em busca de nova esperança e que o céu nos devolva a paz em um novo clima

A paz sempre foi desejo da humanidade resultado de uma conversa bastante franca e a prova disso tudo está no voo elegante da nossa eterna e lendária pombinha branca.

Voa pombinha branca, voa!

Alcides da Cruz Gomes  
Comissão do Jornal

## NOTÍCIAS

### Dia Internacional do Idoso

#### Caminhada "Lazer e Saúde"

No dia primeiro de outubro de 2017 realizamos nossa sexta caminhada Lazer e Saúde do Programa GEROSAÚDE, proporcionado pelo Serviço da Geriatria.

Antes da caminhada foram feitas avaliações físicas de todos os participantes por profissionais especializados.

Foram formados grupos com os participantes, cada um com um slogan diferente.

Vários profissionais posicionados em pontos estratégicos do

complexo HC, por onde caminhamos nas ruas arborizadas, cantando o slogan da turma, davam alguns exercícios com perguntas para respondermos no próximo local onde estava outro profissional para avaliar a pergunta anterior, e em seguida nos dar outra tarefa, assim sucessivamente até o final da caminhada, onde foram distribuídos diplomas de participação.

Tivemos as apresentações do Coral Gerosaúde e também do Coral "Benjamim Constant" da

USP, todos os idosos cantaram com aquela alegria contagiante sendo muito aplaudidos por todos que estavam presente.

Agradecemos com muito carinho a todos que estiveram na caminhada e convidamos para comparecerem nos próximos eventos, agradando-nos com sua presença.

Olinda Castilho Escobal  
Comissão do Jornal

### Bazar GEROSAÚDE

#### Delícias da Vovó

No dia 8 de novembro de 2017 tivemos nosso costumeiro bazar com doações oferecidas pelos idosos, tais como roupas, calçados, brinquedos, etc. tudo em ótimo estado. Tivemos também um caprichado café da manhã com doces e salgados, preparados e servidos pelos nossos queridos idosos.

Para viabilizar o bazar, profissionais do HC e idosos vieram

para o "ECOS", local do Bazar, para a organização e preparo, feito com muito carinho e dedicação. Com a ajuda de todos foi possível chegar a um grande sucesso, com a obtenção de uma significativa importância – R\$ 2.688,00. Para nós, que dedicamos uma manhã de trabalho, foi muito gratificante em poder ajudar em tudo que nos foi possível.

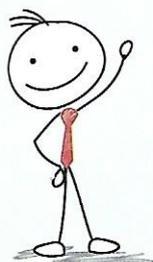
Os promotores agradecem a todos que direta ou indiretamente ajudaram para que tudo acontecesse como era esperado.

Nosso muito obrigado a todos.

Antonio Volpato  
Comissão do Jornal

# Lazer e Cultura

Eventos de Natal e Ano Novo



**Olá pessoal, vejam as dicas legais que pesquisamos para todos nós neste final de ano, e para o início do novo ano, para ficarmos de bem com a vida. Bora lá.**

## CANTATAS DE NATAL

Ceresteiros do Creci  
Dia 8-Dez - das 13h às 17h - Entrada Gratuita Casa de Cultura Butantã  
Av. Junta Mizumoto, 33 – Jd Peri Peri  
Fone : 3742-6218 - Facebook.com/ccButantã

## CORAL NO METRÔ

Apresentações com duração de 30 minutos e com vários corais  
(Site:<http://www.metro.sp.gov.br/cultura/canto-coral/index.aspx>)  
Apresentações:  
dias 05, 07, 11, 13 e 15 de Dez./2017  
Entrada Gratuita – Apresentações as 12h, 12h40, 13h20, 17h, 17h40 e 18h20.  
No dia 05/12, serão às 17h, 17h40 e 18h20.  
Estações: Sé, República, Clínicas e Tatuapé.

**Visite as decorações natalinas dos Shoppings Center e da Av. Paulista**

## Lazer e Cultura em São Paulo

### CINECLUB – Cinema + Café da Manhã

No ultimo domingo do mês – Café as 9:30h e filme às 10:30h – R\$ 7,00 por pessoa – Limite de 4 ingressos por pessoas.  
Cine Reserva Cultural - Av.Paulista, 900 – Térreo.  
Fone: 3287-3529  
site : [www.reservacultural.com.br](http://www.reservacultural.com.br)

### ITAÚ VIVER MAIS – Cinema com Debate

Última terça-feira do mês – às 14:00 h (comparecer uma hora antes) – Acima de 55 anos não paga.  
Shopping Frei Caneca 569 – 3º Piso – Fone: 3472-2359  
Site: [www.portaldoenvelhecimento/filmografia/](http://www.portaldoenvelhecimento/filmografia/)  
[facebook.com/itauvivermais](https://www.facebook.com/itauvivermais)

**Divulguem seus eventos em nosso jornal, entrem em contato através do e-mail: [jornal.gerosaude@gmail.com](mailto:jornal.gerosaude@gmail.com)**

Francisca F. dos Reis  
Adília de O. Malta  
Comissão do Jornal

# SAÚDE

## A Perda da Audição Relacionada à Idade



**Dra. Mara Gândara**  
Médica Otorrinolaringologista

A perda da audição relacionada à Idade é o declínio progressivo da habilidade auditiva durante o envelhecimento e o termo utilizado é Presbiacusia que significa a audição do idoso, originária do grego prébys significa idoso e ákousis ouvir.

As modificações estruturais e fisiológicas no envelhecimento afetam desde a orelha externa até o córtex cerebral, podendo levar a perdas auditivas, e ocorre por fatores internos, possivelmente genéticos podendo ser intensificados por fatores de risco externos acumulados desde o nascimento, como as

infecções virais e bacterianas, exposições ao ruído, vibrações e produtos químicos, barotrauma, uso de medicações ototóxicas como alguns antibióticos e quimioterápicos, traumatismos, tabagismo e inclusive alterações metabólicas, como diabetes, aumento das gorduras no sangue, alterações da tireoide e doenças cardiovasculares.

Quando a perda auditiva afeta o sistema auditivo central, na estrutura e função neural além da perda auditiva acelera o declínio cognitivo - ato ou processo de conhecer, que envolve atenção,

percepção, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento, linguagem e ação.

A má audição associada a uma maior incidência de comprometimento cognitivo e seus efeitos negativos, prejudicam habilidades de comunicação, reduz a compreensão da fala em ambientes ruidosos e aumenta os déficits de processamento das informações, portanto, diminui gradualmente o funcionamento psicossocial e a autoestima, aumenta o isolamento e a frustração, causando grande impacto na qualidade de vida dos idosos com perda auditiva.

A presbiacusia é o terceiro acometimento mais comum em indivíduos idosos, com mais de 65 anos de idade, e considerada um problema de saúde pública, quando não diagnosticada e reparada, principalmente pelo comprometimento central.

Com o aumento da expectativa de vida a população idosa cresce rapidamente e sendo a perda auditiva uma característica comum no envelhecimento humano aumenta muito o número de idosos com deficiência auditiva.

Em geral as consultas são realizadas em ambientes silenciosos, o que poderá dar uma “falsa” ideia da sua condição auditiva parecendo escutar bem. As queixas podem vir de um familiar ou do cuidador e serem negadas pelo paciente, que diz “eu escuto bem, são os outros que falam baixo” ou “eu escuto e não entendo”.

Uma avaliação do otorrino com audiometria completa é fundamental para o diagnóstico da surdez e detectar o nível de audição, as habilidades auditivas, a capacidade de reconhecimento da fala e são necessários para indicar o uso de aparelhos auditivos.

Caso a perda auditiva ocorra

nas duas orelhas o uso dos aparelhos deve ser bilateral. A escolha do tipo do aparelho depende do grau da surdez e do formato da orelha.

A seleção dos aparelhos auditivos é um processo criterioso e realizado pela fonoaudióloga, requer a escolha da tecnologia e do modelo do aparelho, a confecção dos moldes da orelha, realização de vários testes para verificação dos benefícios, orientação e esclarecimento tanto para o paciente quanto para quem convive com ele.

A expectativa e ansiedade devem ser abordadas e as dúvidas esclarecidas uma vez que não é só colocar os aparelhos na orelha e sair escutando bem, e caso contrário há decepção e abandono porque além de escutar a voz humana, o paciente vai escutar todos os sons do ambiente, portanto deve estar preparado para o período de adaptação. Esse tempo é chamado de período de aclimatização e depende da aceitação da perda da audição e da conscientização da necessidade do uso dos aparelhos auditivos para superar as dificuldades da adaptação.

O uso da amplificação sonora melhora o reconhecimento de fala ao longo do tempo após um período de seis a doze semanas de uso dos aparelhos.

É importante que a família ou cuidador participe de todo o processo de seleção. Dúvidas podem surgir no início e o aconselhamento se torna fundamental para garantir o uso correto e contínuo dos aparelhos auditivos. A orientação deve incluir: cuidados gerais com os aparelhos, moldes e tubos, como funcionam, como deve ser colocado e retirado da orelha, como trocar as pilhas, quais os cuidados, como fazer a limpeza e como atender ao telefone.

Importante reforçar que o

usuário de aparelhos auditivos deve ser examinado pelo otorrino a cada quatro meses para retirar o cerume ou descamação e garantir a entrada do som na orelha sem obstrução. A abertura do molde obstruída por cerume ou descamação e a presença de gotículas de suor nos tubos impede a saída do som e pode parecer que os aparelhos



pararam de funcionar.

Deve ficar claro que mesmo com os aparelhos auditivos é necessário fazer a leitura labial para entender melhor a fala.

O aparelho auditivo deve ser indicado sempre que houver perda auditiva e o paciente sentir a necessidade de escutar e de entender melhor.

Procure o otorrino e avalie sua audição se você:

- Pede para os outros repetirem o que estão falando;
- Tem dificuldade para entender o que falam ao telefone;
- Tem dificuldade para entender em locais ruidosos;
- Acha que as pessoas estão murmurando;
- Fica cansado ou estressado por tentar ouvir;
- Aumenta o som da TV ou rádio e a sua família reclama.

*Captação  
Auristela Batista Lopes  
Comissão do Jornal*

# Patas Terapeutas

Visita assistida em 20 de setembro de 2017



Silvino, Auristela e Luiz Beatriz, membros da Comissão do Jornal GEROSAÚDE estiveram em junho na Enfermaria do Serviço de Geriatria do HC-FMUSP, em visita assistida acompanhando, documentando e fotografando. Nesta visita foram levados qua-

tro animais (Cães), conduzidos por profissionais especializados, com a finalidade de animar e reconfortar os pacientes internados. O carinho que receberam dos cães e a alegria estampada em seus rostos nos comoveram. O que pode fazer esse maior amigo do homem! Ver os pacientes abraçados com os animais foi muito gratificante, ficaram felizes por essa visita, por um instante esqueceram-se do lugar em que estão, um hospital. Os cães, pelo fato de estarem em um hospital, foram dóceis e pareciam saber o que ali es-

tavam fazendo. E, ainda dizem que os animais são irracionais, não foi o que pareceu. Saímos dessa visita com o coração mais leve, sabendo que aprendemos um pouco com estas criaturas. Uma vez por mês terão visita assistida e isto fará muito bem para os pacientes internados. Agradecemos a Equipe da Humanização do HC FMUSP, aos pacientes e familiares e também à equipe "Patas Terapeutas", pela oportunidade da realização desta matéria.



## Conheça o nosso Trabalho, seja um herói também.



A ONG/OSCIP Patas Terapeutas é uma associação que atua nas áreas de atividades, Educação e Terapia Assistidas por Animais. Levando animais de estimação em asilos, hospitais e abrigos para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Se você é um apaixonado por animais e por fazer o bem, o seu lugar é aqui também. Aceitamos voluntários com e sem animal, além de doações e parcerias.

Heróis de todas as espécies.



[www.patasterapeutas.org](http://www.patasterapeutas.org)  
[facebook.com/patasterapeutas](https://facebook.com/patasterapeutas)  
[contato@patasterapeutas.org](mailto:contato@patasterapeutas.org)  
[instagram.com/patasterapeutas](https://instagram.com/patasterapeutas)

### Jornal GEROSAÚDE

Elaborado por idosos da Geriatria do HC  
1ª edição divulgada em julho de 2002

#### Comissão

Coordenadora: Valmari Cristina Aranha (Psicóloga)

#### Colaboradores

Adília de Oliveira Malta  
Alcides da Cruz Gomes  
Antonio Volpato  
Auristela Batista Lopes  
Francisca F. dos Reis

José Cascione (Zico)  
Luiz Beatriz de Souza  
Nelson Pedro Bertaglia  
Olinda Castilho Escobal  
Silvino Barros de Souza



Rua São Leopoldo, 458  
tel. 2692.1696  
[graficaspadari@uol.com.br](mailto:graficaspadari@uol.com.br)  
[spadariproducoesgraficas.com.br](http://spadariproducoesgraficas.com.br)



## Ingredientes:

- 1 xícara de amizade
- 2 xícaras cheias de compreensão
- 1 xícara de paciência
- 1 xícara de humildade
- 1 copo grande transbordando de alegria
- 1 pitada de bom humor
- 1 colher de fermento de personalidade cristã

## Preparo

Meça as palavras cuidadosamente. Acrescente a compreensão, a humildade e a paciência, misturando tudo com muito jeito. Use fogo brando. Nunca ferva. Tempere com alegria, bom humor e a personalidade cristã. Sirva porções generosas, sempre com muito amor. Não deixe esfriar: a temperatura ideal é a do coração. A receita nunca falha. Se alguém não gostar é porque tem o paladar estragado e precisa consultar o quanto antes um médico chamado JESUS CRISTO.

*Autor Desconhecido  
Colaboração*

*Beatriz Soares dos Reis*

## História do Prédio Martinelli – Parte II

Em 1889 um imigrante Italiano desembarcava no Porto do Rio de Janeiro, seu objetivo era o mesmo de tantos outros que chegavam a América: Prosperar! Esse imigrante, chamado Giuseppe Martinelli, foi excepcionalmente bem sucedido e em pouco mais de duas décadas havia construído um



*Primeiro Plano o edifício Martinelli e no fundo o edifício do Banco do Estado*

respeitável patrimônio. Desajustado por deixar um legado mais permanente de seu trabalho, além de sua importante empresa de navegação em Santos, o Comendador Martinelli decide erguer na cidade de São Paulo o mais alto arranha-céu da América do Sul, o Edifício Martinelli.

A obra prometia uma enorme polêmica, pois a São Paulo de então não possuía nenhum edifício de grande estatura, sendo raros os prédios com mais de 5 andares. Planejado para alcançar a barreira dos 100 metros de altura, em uma estrutura não apenas alta como significativamente larga, o Edifício Martinelli marcaria uma transição para a era dos arranha-céus. Passou por momentos difíceis, inclusive, chegou-se a cogitar a sua demolição. Mas o prédio foi recuperado e voltou a ser um orgulho para a cidade.

Em 1924 deu início à construção do prédio projetado para ter 12 andares, num grande terreno na então área mais nobre da capital, entre as ruas São Bento, Líbero Badaró e avenida São João.

O autor do projeto era o arquiteto húngaro William Fillinger, da Academia de Belas Artes de Viena. Todo o cimento da construção era importado da Suécia e da Noruega, pela própria casa importadora de Martinelli.

Nas obras trabalhavam mais de



*Giuseppe Martinelli*

600 operários. 90 artesãos, italianos e espanhóis, cuidavam do esmerado acabamento. Os detalhes da rica fachada foram desenhados pelos irmãos Lacombe, que mais tarde projetariam a entrada do túnel da Av. 9 de Julho. Diversos imprevistos prolongaram as obras: as fundações abalaram um prédio vizinho – problema resolvido com a compra do prédio por Martinelli; os cálculos estruturais complexos levaram à importação de uma máquina de calcular Mercedes da Alemanha.

Enquanto isso, Martinelli não parava de acrescentar andares ao edifício, estimulado pela própria população que lhe pedia uma altura cada vez maior, de 12 passou para 14, depois 18 e em 1928 chegou a 20. Nessa época o próprio Martinelli já havia assumido o projeto arquitetônico, e, não se satisfazendo em fiscalizar diariamente as obras, também trabalhava como pedreiro, retomando assim a profissão que exercera na juventude na Itália e demonstrava enorme prazer em ensinar aos operários mais jo-

vens os macetes da profissão. Quando o prédio atingiu 24 andares, foi embargado, por não ter licença e desrespeitar as leis municipais. Havia um grande debate na época sobre a conveniência ou não de se construir prédios altos na cidade. A questão foi parar nos tribunais e assumiu contornos políticos, sendo aproveitada pela oposição para fustigar Martinelli e a prefeitura municipal. A questão foi resolvida por uma comissão técnica que garantiu que o prédio era seguro e limitando a altura do prédio a 25

andares. O objetivo de Martinelli, contudo, era chegar aos 30 andares, e o fez construindo sua nova residência com 5 andares no topo do prédio, tal como Gustave Eiffel fizera no topo de sua torre.

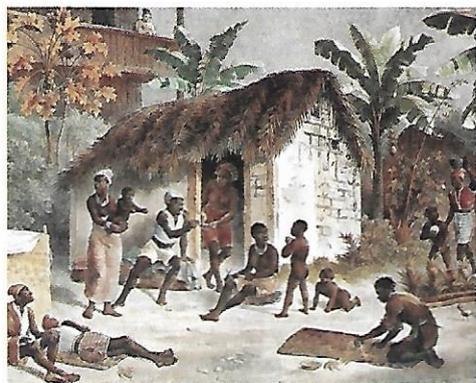
*(Esta matéria continua na próxima edição)*

*Texto extraído da Internet  
Silvino Barros de Souza  
Comissão do Jornal*

## Dia da Consciência Negra

O dia da Consciência Negra no Brasil é comemorado, sempre em 20 de novembro.

A data da morte de Zumbi dos Palmares, um escravo que foi líder do Quilombo dos Palmares e simbolizou a luta do negro contra a escravidão que sofriam os brasileiros de raça negra. Zumbi morreu enquanto defendia a sua comunidade e lutava pelos direitos do seu povo. A data foi incluída em 2003 no calendário escolar nacional. Contudo, somente a Lei 12.519 de 2011 instituiu oficialmente o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.



A data virou feriado no Brasil embora não seja adotada em todos os locais, a data de 20 de novembro é feriado somente em 1.047 municípios.

No entanto, o Dia da Consciência Negra não é celebrada sim-

plesmente a consciência afro-brasileira, que comemora 46 anos neste ano, mas relembra o aniversário da morte de Zumbi dos Palmares, líder da República dos Palmares, também conhecida como Quilombo dos Palmares no dia 20 de novembro de 1695.

No dia da Consciência Negra o objetivo é fazer uma reflexão sobre o relevo da cultura e do povo africano e o impacto que tiveram na evolução da cultura brasileira: Sociologia, política, religião e gastronomia, entre várias outras áreas foram profundamente influenciadas pelas culturas negra e africana.

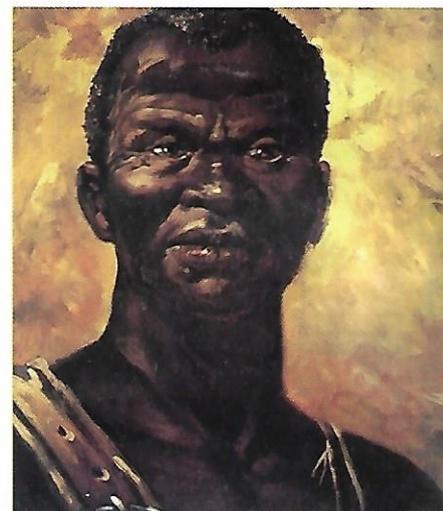
É dia de comemorar e mostrar profundo apreço pela cultura afro-brasileira.

### Vida de Zumbi

A cronologia da morte de Zumbi dos Palmares começa mesmo antes de seu nascimento. Em 1600, escravos negros foragidos dos engenhos de açúcar de Pernambuco e fundam, na Serra da Barriga (CE), o Quilombo dos Palmares - 30 mil passam a morar na região.

Em 1644, após 14 anos de presença no nordeste brasileiro, os

holandeses falham na invasão ao Quilombo. Em 1654, eles são expulsos pelos portugueses do nordeste.



Zumbi nasceu em 1655, em um dos acampamentos no Quilombo. Ainda jovem, ele foi aprisionado em 1662 e dado ao padre Antonio Melo que o batizou como Francisco, que ensinou ao jovem o latim e o português e, por sua vez, passou a ajudar o sacerdote em suas missas.

Durante 14 anos, entre 1680 e 1694, Zumbi liderou a República dos Palmares retaliando e afastando os ataques das tropas portuguesas. Porém, em 1694, com apoio da artilharia, os portugueses derrotaram Zumbi e destruíram a República dos Palmares. Ferido e derrotado

na cerca do Macaco - principal molambo dos Palmares, Zumbi ainda consegue fugir dos militares portugueses comandados por Domingos Jorge Velho e Vieira de Mello. O líder negro ainda conseguiu viver durante um ano, até ser

denunciado por um antigo companheiro, Zumbi foi localizado pelos portugueses, preso e degolado em 20 de novembro de 1695. Zumbi lutou até a morte contra a escravidão, que só viria em 1888, com a abolição oficial da escravatura no Brasil, cerca

de 193 anos após sua morte.

*Dados extraídos da internet  
Secretaria Especial de Políticas de  
Promoção da Igualdade Social.*

*Adília de Oliveira Malta  
Comissão do Jornal*

## ESPAÇO LIVRE

### Democracia que vivemos Quase Cem Anos Depois da Revolução Russa.

Abaixo reproduzimos frases da filósofa russa americana Ayn Rand (judia fugitiva da Revolução Russa, que chegou aos EEUU na metade da década de 20), mostrando uma visão com conhecimento de causa.

“Quando você perceber que, para produzir precisa pedir autorização de quem não produz nada; Quando comprovar que o dinheiro flui para quem não negocia com bens, mas com favores; Quando perceber que muitos ficam ricos pelo suborno ou influências, mais que pelo trabalho, e que as leis não nos protege deles, mas, que pelo contrário, são eles que estão protegidos de você; Quando perceber que a corrupção é recompensada, e a honestidade se converte em auto sacrifício, então, poderá afirmar sem temor de errar, que sua sociedade está condenada”.

Verificando o que escreveu esta personagem da história russa e, comparando a grosso modo com a nossa, identificamos que estamos a viver quase os mesmos problemas do povo daquele país. Nestes quase cem anos a sociedade brasileira pouco evoluiu em termos de desenvolvimento democrático, pelo contrário, a Constituição e as leis dela decorrentes são desrespeitadas, são vilipendiadas, todos falam em demo-

cracia, mas qual democracia? A que conduz a impunidade ou aquela que propicia respeito pelo país, pela natureza, pela família, aquela que produz probó em todos os segmentos da sociedade.

Apesar do abismo que a incompetência administrativa dos nossos governantes tem nos colocado, frente a outras nações, não é de todo impossível recolocar nossa sociedade em ascensão, só precisamos de vontade para o estabelecimento de políticas voltadas para o desenvolvimento social como um todo.

Pondo a cabo ao apadrinhamento, ao toma lá dá cá, que se deve mais, a associação de projetos criminosos de grandes quadrilhas (noticiadas pela mídia diariamente), que tomaram conta da nação brasileira nos últimos tempos, tendo como consequência aumento de impostos e a miséria por todos os recantos deste doce e amado país. A causa principal, achamos, que dá garantia a tudo isso, é sem dúvida, a fraqueza de nossas instituições, de leis que permitem impunidades. Pratica-se crimes os mais diversos como corrupção, desvios, irresponsabilidades administrativas, estupros, assaltos, etc., mantendo a sociedade brasileira em clima de instabilidade permanente, sem

que os criminosos sejam punidos exemplarmente. Onde se vê o criminoso entrar em uma delegacia, por cometimento de crime provado e, logo em seguida ser solto? Só no Brasil... basta ter recursos para pagar um bom advogado e tudo estará resolvido.

Um exemplo notório que com certeza fará parte dos anais da História brasileira, é a recente decisão do STF, remetendo uma decisão inteiramente sua, para ser decidida pelos pares da Câmara. Afinal não é o STF o guardião da Constituição Federal? Porque delegar a outros?

Tal ambiente se torna ideal para o surgimento de perigosos líderes, sejam eles de Direita ou de Esquerda, que se alternam entre si, até atingirem seus objetivos por qualquer que seja o meio. A despeito de tudo isso não acho que a “sociedade esteja condenada”, ainda tem jeito, vamos que vamos, podemos e devemos ter atitude para mudarmos o que está por aí dilapidando nossos recursos materiais e, por não dizer moral.

*Luiz Beatriz de Souza  
Comissão do Jornal*